

Matriz de Gerenciamento de Riscos

1. Informações Básicas

Número da Matriz de Alocação de Riscos	Responsável pela Edição	Data de Criação
24/2024	MONICA CRISTINA QUIBAO	12/09/2024 13:50
Objeto da Matriz de Riscos		
Credenciamento de Instituições Financeiras visando operacionalização de “CONTA DEPÓSITO VINCULADA – BLOQUEADA PARA MOVIMENTAÇÃO”		

2. Histórico de Revisões

Nenhuma Revisão encontrada.

3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-01	Demora na conclusão do credenciamento	Atrasos no processo ocasionados por possíveis Impugnações e recursos.	Seleção do Fornecedor	Administração	Baixo	
Impactos						
1	Atraso no processo de credenciamento					
Ações Preventivas						
P-01	Elaboração do planejamento da contratação considerando soluções similares em outros órgãos			Responsáveis: MARCIA DA SILVA SOARES, MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
P-02	Definição dos critérios com respaldo na jurisprudência dos órgãos de controle					
P-03	Verificação junto a outros órgãos que realizaram procedimentos similares.					
P-04	Estrita observância às recomendações da área jurídica - PFINSS					
Ações de Contingência						
C-01	Atuar com o auxílio da área jurídica para resposta às eventuais impugnações e recursos durante o processo de credenciamento.			Responsáveis: MARCIA DA SILVA SOARES, MAGNO DE MESQUITA SILVA		
C-02	Utilizar como modelo de Termo de Cooperação Técnica aquele definido da IN nº 5 /2017.					

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-02	Suspensão da autorização de funcionamento da Instituição Financeira	Ocorrência de quaisquer adversidades ocorridas na Instituição Financeira que a impossibilite de atuar no mercado.	Gestão de Contrato	Administração	Médio	
Impactos						
1	Rescisão do Termo de Cooperação Técnica					
2	Inexecução dos serviços					
3	Comprometimento da operacionalização das contas- depósito vinculadas, prejudicando o Contratado					
Ações Preventivas						
P-01	Acompanhar a execução do Termo de Cooperação Técnica e da situação da Instituição Financeira junto aos órgãos de fiscalização e controle (Banco Central e outros) Fiscal administrativo			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
P-02	Manter atualizado os artefatos do planejamento da contratação Equipes de fiscalização e de licitações					
Ações de Contingência						
C-01	Abrir conta-depósito em outra CREDENCIADA, caso não haja outra credenciada, promover novo planejamento de credenciamento para seleção de outra Instituição Financeira.			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-03	Descumprimento de cláusulas do Termo de Cooperação Técnica Credenciada	Problemas operacionais da credenciada ou inobservância de clausulas do termo de Cooperação Técnica.	Gestão de Contrato	Administração	Baixo	
Impactos						
1	Não entrega dos serviços					

2	Atraso na movimentação das contas vinculadas					
3	Serviços com qualidade inferior à exigida					
Ações Preventivas						
P-01	Definição dos procedimentos de operacionalização das contas depósito – vinculadas e os prazos envolvidos.			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
P-02	Acompanhamento e verificação da qualidade do serviço prestado			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
Ações de Contingência						
C-01	Incentivo à solução do desvio de qualidade via comunicação formal à credenciada e, caso haja recorrência aplicar as sanções cabíveis, coibindo a reincidência			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-04	Rescisão do Termo de Cooperação Técnica	Inobservância de exigências do Termo de de Cooperação técnica que levem a rescisão pela administração	Gestão de Contrato	Administração	Médio	
Impactos						
1	Não execução dos procedimentos necessários à operacionalização das contas depósito vinculadas					
2	Comprometimento da operacionalização e movimentação das contas depósito vinculadas.					
Ações Preventivas						
P-01	Procurar incentivar o credenciamento de mais de uma instituição financeira, de modo a evitar que a operacionalização das contas depósito dependam de uma única instituição credenciada.			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
P-02	Acompanhar a execução do Termo de Cooperação Técnica.			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
P-03	Atualização de planejamento de novo credenciamento a cada renovação do Termo de Cooperação Técnica.			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
Ações de Contingência						
C-01	Efetuar novo processo de credenciamento, utilizando os artefatos de planejamento produzidos, com as atualizações baseadas na experiência adquirida no processo de gestão			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-05	Falta de pessoal técnico para fiscalização do Termo de Cooperação Técnica	Falta de servidores capacitados para para fiscalização contratual	Gestão de Contrato	Administração	Médio	
Impactos						
1	Comprometimento na aferição da qualidade e dos prazos envolvidos na operacionalização das contas depósito vinculadas.					
2	Atrasos na emissão do termo de recebimento dos serviços					
3	Não prestação do serviço ou prestação do serviço com baixa qualidade por falta de fiscalização.					
Ações Preventivas						
P-01	Treinar fiscais na metodologia de operacionalização das contas depósito vinculadas. INSS			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
P-02	Treinar novos fiscais para o Termo de Cooperação Técnica para operacionalização das contas-depósito vinculadas INSS			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
P-03	Utilização de sistemas de informação para controle e acompanhamento das atividades e dos prazos.			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
Ações de Contingência						
C-01	Priorizar o acompanhamento de atividades críticas, que causam maior impacto na execução das atividades de operacionalização das contas depósito.			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-06	Não cumprimento, pela Credenciada, dos procedimentos determinados no Termo de Cooperação Técnica	Inobservância de cláusulas do Termo de Cooperação técnica pela credenciante	Gestão de Contrato	Administração	Baixo	
Impactos						
1	Inexecução parcial das atividades previstas.					
2	Comprometimento dos prazos envolvidos e das atividades necessárias à operacionalização das conta					
Ações Preventivas						
P-01	Acompanhar a criação e a movimentação das contas- depósito vinculadas.			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
P-02	Notificação formal das falhas e atrasos verificados em relação ao procedimento de operacionalização das contas vinculadas.			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		
Ações de Contingência						
C-01	Incentivo à solução dos desvios nos procedimentos determinados no Termo de Cooperação Técnica tão logo sejam detectadas as falhas por meio de advertências formais e, caso haja prejuízo maior, aplicar as sanções cabíveis para coibir reincidências nas falhas			Responsáveis: MAGNO DE MESQUITA SILVA, MARCIA DA SILVA SOARES		

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis / Assinantes

MAGNO DE MESQUITA SILVA

Integrante da Equipe do Planejamento da Contratação

MARCIA DA SILVA SOARES

Integrante da Equipe de Planejamento da Contratação